

# Hepatite Aguda por Cocaína- Relato de 2 casos

*Kampa KC, Granella VH, Cosya FG, Castro AB, Miranda A, Venson G, Valejo I*

**Complexo Hospital de Clínicas da UFPR  
Curitiba – Paraná - Brasil**

## Introdução

A cocaína é uma droga ilícita com potencial de afetar gravemente diversos órgãos e de diferentes formas. As manifestações clínicas do abuso da substância podem ser variadas com sintomas neurológicos, cardiológicos e psiquiátricos, além de manifestações mais graves como hepatite aguda, rabdomiólise e lesão renal. A lesão hepática pode se manifestar em vários níveis de gravidade, com alteração laboratoriais, hepatite aguda e inclusive evoluir para insuficiência hepática. A rabdomiólise é uma das causas de piora da função renal. A hepatotoxicidade ocorre após uso exagerado de cocaína, e a lesão hepática provavelmente ocorre devido liberação de radicais livres, sua manifestação é exacerbada se uso concomitante de álcool ou outras substâncias hepatotóxicas.

## Objetivos

Relatar 2 casos de hepatite aguda grave com rabdomiólise decorrentes de abuso de cocaína.

## Descrição dos Casos

Caso 1: Paciente feminina, 29 anos, história prévia de nefrolitíase, sem uso de medicações, internada na UTI após crise convulsiva e rebaixamento de nível de consciência. Referia abuso de drogas, álcool e cocaína. Evoluiu com rabdomiólise, insuficiência renal com necessidade de diálise e hepatite aguda. Avaliada para transplante hepático, mas não fechou critérios de Insuficiência hepática pelos critérios de King's College. Posteriormente evoluiu com melhora clínica e alta hospitalar, após 15 dias de internamento.

	Billirrubina mg/dL	TAP/RNI	TGO/TGP U/L	CPK U/L	Creatinina mg/dL
Caso 1	4,39/1,88	54,2s/5,42	12.880/10052	720.000	1,91
Caso 2	5.42/3,58	99.8 s/ 9,5	8935/9345	189.940	7,06

Caso 2: Paciente masculino, 35 anos, hipertenso em uso de enalapril, usuário de drogas, entre elas cocaína, internado em UTI devido rebaixamento de nível de consciência após abuso de cocaína. Evoluiu com rabdomiólise, insuficiência renal com necessidade de hemodiálise e com hepatite aguda, com sinais de insuficiência hepática com critério de King's College, chegou a ser listado para transplante hepático, mas posteriormente apresentou melhora clínica, sem necessidade de transplante e 30 dias recebeu alta hospitalar.

## Discussão

O abuso de cocaína principalmente se associado a outras drogas ou álcool pode levar a hepatotoxicidade inclusive com insuficiência hepática ou acometer outros órgãos, evoluindo com rabdomiólise e/ou injúria renal aguda, podendo necessitar de transplante hepático, nos casos descritos a possibilidade de transplante foi aventada, mas não houve necessidade devido melhora clínica. Importante o diagnóstico diferencial e pesquisa das causas de hepatite aguda, necessidade de anamnese com questionamento dos pacientes e da família para conseguir chegar ao diagnóstico etiológico correto..

## Referências

- 1 - Paiva JHGL, et al. Acute hepatitis secondary to abuse of cocaine, associated with severe rhabdomyolysis. Rev Med (São Paulo). 2020 March-April;99(2):189-96.
- 2 - Jastrzebska JJ, Daniel WA. a Jastrz. Cocaine-Induced Time-Dependent Alterations in Cytochrome P450 and Liver Function Int. J. Mol. Sci. 2023,24, 1632.
- 3 - Hosseinnzhad A, Vijayakrishnan R, Farmer MJS. Acute renal failure, thrombocytopenia, and elevated liver enzymes after concurrent abuse of alcohol and cocaine. Clinics a.n.d Practice 2011; volume 1:e35